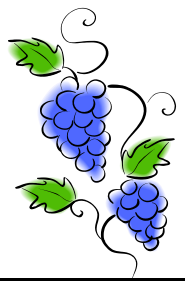


Mensageiro do C.E.U.

“Companheiros Espíritas Unidos”

Informativo nº 217 – Ano XIX – junho de 2021



AGUARDEMOS

“E assim, esperando com paciência, alcançou a promessa.” – Paulo (HEBREUS, 6:15)

Em qualquer circunstância, espera com paciência.

Se alguém te ofendeu, espera.

Não tomes desforço a quem já carrega a infelicidade em si mesmo.

Se alguém te prejudicou, espera.

Não precisas vingar-te de quem já se encontra assinalado pela justiça.

Se sofres, espera.

A dor é sempre aviso santificante.

Se o obstáculo te visita, espera.

O embaraço de hoje, muita vez, é benefício amanhã.

A fonte, ajudando onde passa, espera pelo rio e atinge o oceano vasto.

A árvore, prestando incessante auxílio, espera pela flor e ganha a bênção do fruto.

Todavia, a enxada que espera, imóvel, adquire a ferrugem que a desgasta.

O poço que espera, guardando águas paradas, converte a si próprio em vaso de podridão.

Sejam, pois, quais forem as tuas dificuldades, espera, fazendo em favor dos outros o melhor que puderes, a fim de que a tua esperança se erga sublime, em luminosa realização.



In: “Palavras de Vida Eterna” – Francisco C. Xavier/ Emmanuel

ESTUDANDO KARDEC

O Evangelho Segundo o Espiritismo Capítulo XV – Fora da caridade não há Salvação

1 – Onde está toda a moral de Jesus?

R – Toda a moral de Jesus se resume na caridade e na humildade.

2 – O que são os pobres de espírito, segundo Jesus?

R – Pobres de espírito, são todos aqueles que praticam a humildade, são aqueles que têm o coração puro, procurando sempre fazer o bem estar do próximo.

3 – A quem se contrapõem a humildade e a caridade?

R – A humildade e a caridade são as virtudes que se contrapõem contra o orgulho e o egoísmo.

4 – O que representa a humildade e a caridade?

R – Caridade e humildade representam o único caminho para a salvação.

5 – Segundo o apóstolo Paulo, o que significa a caridade?

R – A caridade, de acordo com o apóstolo Paulo, é paciente, doce e benfazeja, não é invejosa, não é temerária, nem precipitada, não se enche de orgulho, não procura seus

próprios interesses, não se melindra e não se irrita com nada, não suspeita mal, não se regozija com a injustiça, mas se regozija com a verdade; tudo suporta, tudo crê, tudo espera, tudo sofre.

6 – Onde está o fundamento da caridade e da humildade?

R – O fundamento da caridade e da humildade está no primeiro mandamento da Lei Divina: “Amareis ao Senhor vosso Deus de todo o vosso coração, de toda a vossa alma e de todo o vosso espírito”. E para que não fique nenhuma dúvida temos o segundo mandamento: “Amareis ao vosso próximo como a vós mesmos.”

7 – Qual a máxima da doutrina espírita, prescrita por Jesus?

R – A máxima da doutrina espírita é: FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO, porque não se pode amar a Deus, sem amar o nosso próximo, nem amar ao próximo, sem amar a Deus. Portanto praticar a caridade é fundamental para darmos cumprimento aos nossos deveres.



Companheiros Espíritas Unidos

CNPJ: 57.735.136/0001-67

R. Comendador Alfaia Rodrigues, 67
Embaré - Santos/SP
CEP 11025-151
Fone: 013-3326-0746



Filiações

FEB – Federação Espírita Brasileira
FEESP – Federação Espírita do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo
USE – União das Sociedades Espíritas – Intermunicipal de Santos – SP



Site

www.centroceu.com.br

E-mail

ceucompespiritasunidos@yahoo.com

Facebook

C.E.U. Companheiros Espíritas



Reuniões Públicas

Terças e Quartas-feiras: 15h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sextas-feiras: 20h30min
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Sábados: 18h
Palestra, Passe e Diálogo Fraterno



Procure chegar pelo menos 15 minutos antes do início.



A palestra faz parte do tratamento espiritual.



RECRELUZ

Evangelização Infantil

Mocidade Espírita

Sábados - das 10h às 11h30min



Estudo da Doutrina Espírita

Cursos Diversos



Biblioteca do C.E.U.

Leia Kardec

Instrua-se, atualize-se!



Organização Religiosa Sem Fins Econômicos

ASSOCIE-SE AO C.E.U.

COMUNICADO RETORNO DE ATIVIDADES PRESENCIAIS

C.E.U. – COMPANHEIROS ESPÍRITAS UNIDOS, reiterando seu comunicado anterior, vem informar que, priorizando a saúde, e em atendimento às orientações da FEDERAÇÃO ESPÍRITA BRASILEIRA (FEB), em particular à Nota Oficial de 04 de junho de 2020¹, assim como dos órgãos regionais de Unificação,² permanecerá com a casa física fechada, mantendo suas atividades na forma virtual, por tempo indeterminado.

Por outro lado, o Decreto Municipal 8.996/2020³, ao estabelecer as regras para reabertura parcial e condicionada de igrejas e templos, estabelece no artigo 2º, inc. IV, dentre outras e cumulativamente, a limitação de ingresso ou permanência de uma pessoa (trabalhador ou frequentador) a cada 10 metros quadrados de área construída. Tendo a casa física 125,7m², podem ser admitidas no máximo doze pessoas. Levando-se em conta que para as atividades é preciso no mínimo cinco trabalhadores, fica inviabilizada a realização das atividades presenciais na casa.

Neste momento cabe enfatizar a necessidade de cautela, tendo em vista que a maior parte dos dirigentes, trabalhadores e frequentadores da casa pertencem ao grupo de risco para a pandemia. Há, também, a necessidade de adaptação da casa e dos trabalhos às novas condições.

Reitera que, em todos os horários dos trabalhos e estudos da Casa, os trabalhadores se reúnem no modo *on line* para a leitura de "O Evangelho Segundo o Espiritismo" e vibrações por todos os necessitados.

Convida a todos para participarem do estudo virtual do Evangelho, que ocorre às quintas-feiras (20h) e às sextas-feiras (15h), através do aplicativo *Skype* (por celular ou computador). Maiores informações, inclusive quanto a agendamento do Diálogo Fraterno *on line*, podem ser solicitadas na página do C.E.U. no Facebook, ou pelo *chat* no *Skype* (CEU CENTRO ESPÍRITA).

A Direção

¹ A Nota Oficial da FEB é encontrada na íntegra em <https://www.febnet.org.br/portal/2020/06/05/pandemia-nota-oficial-da-feb/>

² Ver jornal "A Tribuna" de 04/julho/2020, pg. A4

³ <https://diariooficial.santos.sp.gov.br/edicoes/leitura/mobile/2020-07-03/2>

Neste mês de junho retornamos com nossa

**MESA de DOCES
e SALGADOS**



Em breve, informações em
nossas redes sociais



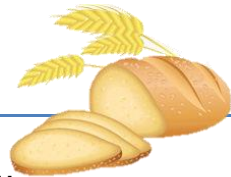
Assista às "lives" do C.E.U.

no YouTube e no FaceBook:

C.E.U.- Companheiros Espíritas Unidos

ou pelo canal colaborador

YouTube: Didática Espírita



Quando Barsabás, o tirano, demandou o reino da morte, buscou de balde reintegrar-se no grande palácio que lhe servira de residência.

A viúva, alegando infinita mágoa, desfizera-se da moradia, vendendo-lhe os adornos.

Viu ele, então, baixelas e candelabros, telas e jarrões, tapetes e perfumes, joias e relíquias, sob o martelo do leiloeiro, enquanto os filhos querelavam no tribunal, disputando a melhor parte da herança.

Ninguém lhe lembrava o nome, desde que não fosse para reclamar o ouro e a prata que doara a mordomos distintos.

E porque na memória de semelhantes amigos ele não passava, agora, de sombra, tentou o interesse afetivo de companheiros outros da infância...

Todavia, entre eles encontrou simplesmente a recordação dos próprios atos de malquerença e de usura.

Barsabás entregou-se às lágrimas de tal modo, que a sombra lhe embargou, por fim, a visão, arrojando-o nas trevas.

Vagueou por muito tempo no nevoeiro, entre vozes acusadoras, até que um dia aprendeu a pedir na oração, e como se a rogativa lhe servisse de bússola, embora caminhasse às escuras, eis que, de súbito, se lhe extingue a cegueira e ele vê, diante de seus passos, um santuário sublime, faiscante de luzes.

Milhões de estrelas e pétalas fulgurantes povoavam-no em todas as direções.

Barsabás, sem perceber, alcançara a Casa das Preces de Louvor, nas faixas inferiores do firmamento.

Não obstante deslumbrado, chorou, impulsivo, ante o Ministro espiritual que velava no pórtico.

Após ouvi-lo, generoso, o funcionário angélico falou sereno:

– Barsabás, cada fragmento luminoso que contemplas é uma prece de gratidão que

“... cada
fragmento
luminoso que
contemplas é uma
prece de gratidão
que subiu da
Terra.”

subiu da Terra...

– Ai de mim – soluçou o desventurado – eu jamais fiz o bem...

– Em verdade – prosseguiu o informante –, trazes contigo, em grandes sinais, o pranto e o sangue dos doentes e das viúvas, dos velinhos e órfãos indefesos que despojaste, nos teus dias de invigilância e de crueldade; entretanto, tens aqui, em teu crédito, uma oração de louvor...

E apontou-lhe acanhada estrela, que brilhava à feição de pequenino disco solar.

– Há trinta e dois anos – disse, ainda, o instrutor –, deste um pão a uma criança e essa criança te agradeceu, em prece ao Senhor da Vida.

Chorando de alegria e consultando velhas lembranças, Barsabás perguntou:

– Jonakim, o enjeitado?

– Sim, ele mesmo – confirmou o missionário divino –. Segue a claridade do pão que deste, um dia, por amor, e livrar-te-ás, em definitivo, do sofrimento nas trevas.

E Barsabás acompanhou o tênue raio do tênue fulgor que se desprendia daquela gota estelar, mas, em vez de elevar-se às alturas, encontrou-se numa carpintaria humilde da própria Terra.

Um homem calejado aí refletia, manobrando a enxó em pesado lenho...

Era Jonakim, aos quarenta de idade.

Como se estivessem os dois identificados no doce fio de luz, Barsabás abraçou-se a ele, qual viajante abatido, de volta ao calor do lar.

Decorrido um ano, Jonakim, o carpinteiro, ostentava, sorridente, nos braços, mais um filhinho, cujos louros cabelos emolduravam belos olhos azuis.

Com a benção de um pão dado a um menino triste, por espírito de amor puro, conquistara Barsabás, nas Leis Eternas, o prêmio de renascer para redimir-se.

In: “O Espírito da Verdade” – Francisco C. Xavier e Waldo Vieira /Espíritos Diversos – Irmão X

O POEMA DO AMOR

Conta-se que João Evangelista, o discípulo amado, quando já idoso e alquebrado, vivendo na ilha de Patmos, era conduzido pelos seus discípulos para participar das reuniões que faziam e pediam-lhe que lhes narrasse os acontecimentos e comentários, as lições e os feitos de Jesus, que ele houvera testemunhado; o vidente extraordinário repetia:



o conceito que, certo dia, um jovem retrucou, desgostado:

– Será que o senhor não tem nada de novo a dizer-nos? Já nos transmitiu, tantas vezes, este ensinamento, que nos sentimos cansados dele.

Sem qualquer agastamento, o sábio apóstolo redarguiu, com bondade:

– Se amásseis, estaríeis em condição de saber mais. Todavia, embora eu haja repetido tantas vezes este enunciado, ainda não vos impregnastes dele, deixando que a irritação e o azedume, que são o antiamor, se agasalhassem no vosso coração. Portanto, “filhinhos, amai-vos uns aos outros”.

– O que mais ficou impregnado na minha memória foi a sua recomendação: “Filhinhos, amai-vos uns aos outros.”

– Tantas vezes, o missionário-testemunha do Cristo e Seu seguidor repetiu

In: “Momentos de Renovação” – Divaldo Franco /Joanna de Ângelis



Caça-palavra

Onde se Esconderam as palavras do texto?

A	Z	C	P	X	N	L	A	A	I	M	K	S	I	D	W	X	C	K	W	D	H	N	K	N
H	M	N	L	A	L	M	Q	O	H	Y	Q	C	K	Q	D	I	S	C	Í	P	U	L	O	M
E	E	M	L	N	L	P	J	E	C	Y	T	T	C	W	K	A	X	N	O	L	T	W	N	B
E	V	E	I	Q	P	N	O	A	L	X	Q	B	C	O	N	C	E	I	T	O	L	H	F	I
B	J	M	G	R	A	U	Ã	D	W	E	I	J	B	M	I	G	R	M	K	L	W	Q	L	I
N	I	Ó	P	H	E	R	O	W	O	O	X	X	P	S	X	Á	V	P	E	Q	Y	H	X	Q
K	A	R	A	U	N	V	E	L	B	D	I	C	J	A	N	D	S	R	S	B	A	N	N	N
P	V	I	T	V	U	V	V	D	J	I	A	S	S	O	M	R	V	E	Q	I	G	H	H	A
K	Q	A	M	E	N	L	A	N	F	H	D	N	I	M	E	I	I	G	G	S	G	E	Z	B
F	Q	Y	O	H	C	J	N	A	S	C	B	S	T	E	H	B	C	N	T	U	S	G	M	L
T	X	Y	S	Z	I	A	G	E	F	T	S	N	K	I	G	K	Q	A	F	J	I	E	Y	B
I	W	P	U	V	A	W	E	Z	C	I	I	F	K	C	A	U	V	D	Z	Y	V	D	F	Y
J	C	H	X	D	D	Y	L	W	M	P	B	U	Y	L	B	M	H	O	C	O	G	F	O	I
H	H	V	E	Q	O	T	I	O	Q	C	T	T	C	D	X	L	O	F	J	X	I	F	C	R
G	B	U	P	B	K	H	S	F	P	I	R	L	S	Á	B	I	O	R	R	D	W	H	X	H
R	I	X	C	U	U	T	T	I	C	G	A	B	F	D	G	B	O	N	D	A	D	E	R	T
P	O	E	M	A	D	E	A	M	O	R	I	W	H	K	N	P	S	Y	Y	X	F	E	Z	A



- discípulo
- João Evangelista
- poema do amor
- missionário
- Patmos
- jovem
- seguidor
- antiamor
- bondade
- sábio
- impregnado
- memória
- enunciado
- conceito



Da Infância à Juventude

Aprendendo com Jesus



Mocidade Espírita

RESPOSTA



Caça-palavra junho/2021

A	Z	C	P	X	N	L	A	A	I	M	K	S	I	D	W	X	C	K	W	D	H	N	K	N	
H	M	N	L	A	L	M	Q	O	H	Y	Q	C	K	Q	DISCÍPULO								M		
E	E	M	L	N	L	P	J	E	C	Y	T	T	C	W	K	A	X	N	O	L	T	W	N	B	
E	V	E	I	Q	P	N	O	A	L	X	Q	B	CONCEITO				L	H	F	I					
B	J	M	G	R	A	U	Ã	D	W	E	I	J	B	M	I	G	R	M	K	L	W	Q	L	I	
N	I	Ó	P	H	E	R	O	W	O	O	X	X	P	S	X	Á	V	P	E	Q	Y	H	X	Q	
K	A	R	A	U	N	V	E	L	B	D	I	C	J	A	N	D	S	R	S	B	A	N	N	N	
P	V	I	T	V	U	V	V	D	J	I	ASSOMR		V	E	Q	I	G	H	H	A					
K	Q	A	M	E	N	L	A	N	F	H	D	N	I	M	E	I	I	G	G	S	G	E	Z	B	
F	Q	Y	O	H	C	J	N	A	S	C	B	S	T	E	H	B	C	N	T	U	S	G	M	L	
T	X	Y	S	Z	I	A	G	E	F	T	S	N	K	I	G	K	Q	A	F	J	I	E	Y	B	
I	W	P	U	V	A	W	E	Z	C	I	I	F	K	C	A	U	V	D	Z	Y	V	D	F	Y	
J	C	H	X	D	D	Y	L	W	M	P	B	U	Y	L	B	M	H	O	C	O	G	F	O	I	
H	H	V	E	Q	O	T	I	O	Q	C	T	T	C	D	X	L	O	F	J	X	I	F	C	R	
G	B	U	P	B	K	H	S	F	P	I	R	L	SÁBIOR				R	D	W	H	X	H			
R	I	X	C	U	U	T	T	I	C	G	A	B	F	D	G	B	ONDADERT								
POEMA		DE AMOR						I	W	H	K	N	P	S	Y	Y	X	F	E	Z	A				